

ACHEI CURIOSO



Telmo Santos
(Grupo Rosa)

A pontualidade de todos os participantes logo na primeira aula da UV.



Fernando Gomes
(Grupo Azul)

O cuidado que os conselheiros têm na gestão das nossas expectativas. Apesar de ser ainda o segundo dia é de elogiar que este aspecto esteja a ser tido em conta.



Fernando Salgado
(Grupo Roxo)

O Secretário-Geral do PSD, Dr. Miguel Relvas, acha que José Sócrates é "bipolar". A ser verdade, isso explica muita coisa.



Francisco Oliveira
(Grupo Bege)

Figuras políticas altamente reconhecidas pela sociedade, revelam-se aqui, perante uma plateia de jovens, enquanto seres humanos que o são com um sentido de humor bastante apurado.



José Francisco Castela
(Grupo Roxo)

Na aula sobre a transformação da sociedade, o Director da UV envergava um polo vermelho...

youFotos: o JUV agradece!

É mais umas das potencialidades da nossa intranet: tens a possibilidade de partilhar connosco as tuas fotografias desta semana. Faz upload na intranet e pode ser que o JUV publique uma fotografia das tuas.

NÃO ESQUEÇAS!

No final do jantar com Jorge Guimarães, juntamo-nos todos na sala dos trabalhos para a Grandiosa Gala do Boneco.



Discurso Directo

O Arnaldo Trindade, do Grupo Cinzento, gostou da aula do Dr. Carrapatoso e, tal como o nosso orador, concorda que é o sentido do mérito que nos deve guiar. "Dar a todos os jovens boas oportunidades para o desenvolvimento das suas capacidades é o melhor investimento que um País pode fazer", aponta este Uviano de Campo Maior.

Separação de resíduos



Como salienta sempre o Director da UV, uma boa parte das novidades existentes de edição para edição vem por vossa sugestão. Esta é uma delas: para além do Papelão, agora temos também uma caixa para depósito de garrafas e copos plásticos e outra para tampas de garrafa. Uma ideia que o Grupo Amarelo pôs em prática!

IN & OUT

IN



A elevada qualidade de todas as aulas
Pedro Santos, Castanho



Temos aprendido imensas coisas sobre uma grande quantidade de assuntos
Andreia Bernardo, Verde

OUT



A correria constante
Maria João Transmontano, Bege



Este ritmo não tem permitido conhecer participantes de outros grupos
Rui Pinto, Roxo

A intranet é demais!

A cada instante a nossa intranet recebe os teus contributos: achei curioso, sugestões, perguntas, fotos, entrevistas.
Isso demonstra o teu interesse na UV!

juv

Jornal da Universidade de Verão 2010

Director: Carlos Coelho - Director Adjunto: Paulo Colaço - Design: Júlio Pisa & Vítor Raposo
Fotos: Margarida Balseiro Lopes - Periodicidade: diária - Tiragem: 150 exemplares



(manchete do Ricardo Baptista, Grupo Laranja)

A Solução para o País somos Nós!



António Carrapatoso, um dos empresários de maiores sucesso em Portugal, veio partilhar com os alunos da UV as suas reflexões e preocupações sobre o País.

Citando o orador



Ricardo Lima, Grupo Encarnado

Há um défice de capacidade de gestão brutal!



Inês Carvalho e Sá, Grupo Roxo

O Estado tem de saber dizer: muito obrigado, contribuintes!



Tânia Silva, Grupo Rosa

A crise é essencialmente interna e estrutural.



Miguel Gaspar, Grupo Amarelo

A sociedade actual não se preocupa com as gerações futuras.

HOJE NÃO PERCAS!

10H00 - "Ambiente e Energia: o que temos de decidir já"
Carlos Pimenta

14H30 - Apresentação dos Trabalhos de Grupo
Comentários por **Luciano Amaral**

17H30 - Visita a Castelo de Vide

20H00 - Jantar-Conferência com **Jorge Guimarães**

UV SOCIAL!
universidadeverao.blogs.sapo.pt
facebook (univerao)
twitter (univerao) **NAVEGA NA UV**



MIGUEL POIARES MADURO RESPONDE



Rui Costa Pinto
Grupo Roxo

Uma parábola por si elaborada compara os cidadãos europeus a um casal que no restaurante critica a qualidade da comida e por outro lado se queixa da pouca quantidade servida. Acredita que no final o casal acabará por sair satisfeito do restaurante ou assinará o livro de reclamações?

R: Vai reclamar, mas também não vão deixar nada nos pratos. Mas as reclamações não nos devem preocupar. A Europa precisa de mais discussão sobre a Europa, racional e informado. O preocupante não é a discussão mas sim a qualidade da mesma..



Tiago Gualdrapa Soares
Grupo Rosa

A fixação e essencialmente a não fuga de cérebros de Portugal é fundamental. Acha importante que se incentive a investigação em idades cada vez mais precoces? Que benefícios deveriam ser dados nesse sentido?

R: Não temo a fuga de cérebros mas sim o não termos cérebros em Portugal (nacionais ou não). A comunidade científica é internacional. Temos de aceitar a mobilidade dos nossos cérebros e ser capazes de atrair os melhores cérebros estrangeiros. Seria muito bom termos nichos de massa crítica (portuguesa ou não). Para isso, mais que dinheiro, é preciso mudar a cultura institucional das nossas universidades. Menos endogamia, mais mérito e inovação.



PERGUNTAS ESCRITAS: ATENÇÃO AO PRAZO!

Hoje podes fazer perguntas ao jovem actor e apresentador Pedro Granger, bem como ao nosso convidado da noite, o Prof. Jorge Guimarães. Tens até às 13H00 para nos enviar a tua pergunta em papel. Se quiseres usar a intranet, o prazo estende-se até às 15H00.

Ah pois é!



Nuno Carrasqueira
Grupo Roxo

Acho curioso que toda a informação seja tão rapidamente colocada no blog, na intranet, na UVTV e no JUV. E que todos possam colaborar!



PAULO RANGEL RESPONDE



Tiago Gualdrapa Soares
Grupo Rosa

Em quase todos os rankings, Portugal está entre os piores. De modo a colmatar certas assimetrias seria positiva a criação de um "Estado federativo" (à semelhança dos EUA) central, que gerisse um orçamento único e fosse mais interactivo nos "Estados"?

R: Não vejo outra solução possível para questões económicas, financeiras e políticas que se colocam à Europa que não seja a do "federalismo". Não se trata de uma posição politicamente correcta, mas é, a meu ver, a única que pode alavancar economicamente os países do continente europeu e é a única que pode responder aos desafios políticos que hoje se põem aos Estados europeus. As velhas tensões entre os países europeus - que levaram a duas guerras civis europeias, as duas guerras mundiais - só podem ser apaziguadas através de um mecanismo de integração progressiva. Por outro lado, só é possível atenuar o défice democrático, se se criar uma estrutura fe-

deral, em que as decisões da estrutura central (a UE) sejam directamente guiadas e controladas por órgãos democráticos (maxime, o PE). Finalmente, a crise que vai em curso demonstrou que falta um governo económico europeu e uma supervisão financeira europeia. A tudo o que acresce que, estando o mundo globalizado organizado em blocos, a Europa só tem condições para se afirmar à escala global se dispuser de uma voz suficientemente forte e audível (só possível no quadro de um regime verdadeiramente federal).



José Francisco Castela
Grupo Roxo

Ser social-democrata é?

R: (...) A Social-Democracia da actualidade deve passar, a meu ver, pelo seguinte eixo: nem estado, nem mercado, mas sim sociedade. Um partido social-democrata deve ser o partido da sociedade. Ele deve ser "social" nesse exacto sentido: o partido que defende a primazia da sociedade sobre a "imposição" do Estado e as exigências do Mercado. Eis o que afasta um paradigma socializante e de intervenção excessiva do Estado, mas também repele uma visão liberal, que despreze a coesão social e igualdade de oportunidades. O PSD, enquanto nicho da social-democracia portuguesa, deve pois afirmar-se como um partido que dá preferência à sociedade, enquanto corpo organizado em que melhor se expressa a pessoa individual (sem a atrofia, própria do estatismo, e sem o abandono, próprio do liberalismo). A primazia da sociedade sobre o Estado e o Mercado é a expressão politicamente organizada do princípio político, jurídico e moral fundamental: a dignidade da pessoa humana.

(lê a resposta integral na intranet)

O meu Conselheiro!

Eles caracterizaram o seu Conselheiro numa só palavra

A Elisabete Oliveira é:

- **Enigmática** (João Antunes Santos, Grupo Cinzento)
- **Extrovertida** (Jorge Oliveira, Grupo Laranja)

A Catarina Rocha Ferreira é:

- Estimulante** (Vanda Simões, Grupo Amarelo)
- Dedicada** (João Tiago Valente, Grupo Rosa)

O Jorge Varela é:

- Bem-disposto** (Ricardo Rosa, Grupo Verde)
- Competente** (Bruno Silva, Grupo Encarnado)

O Nuno Matias é:

- Disponível** (Marta Gomes, Grupo Bege)
- Sincero** (Rafael Saque, Grupo Azul)

O Paulo Pinheiro é:

- Um dos nossos** (Inês Marinho Baptista, Grupo Roxo)
- Companheiro** (João Abreu, Grupo Castanho)

Contra a pobreza, AGIR!

O Padre Lino Maia é um homem da Igreja e da acção social católica.

Esteve em Castelo de Vide para abordar a pobreza e a exclusão social e não deixou ninguém indiferente.

Os Uvianos estiveram atentos e tiraram notas:



"Tenho a certeza de que nesta sala estou perante alguns dos futuros agentes de uma sociedade melhor."

Ana Marcos, Grupo Azul



"Não é com um técnico a apoiar 100 casos de Rendimento Social de Inserção que erradicamos a pobreza, mas sim com o envolvimento da sociedade para estas causas."

Aires Lopes, Grupo Castanho



"Há um lucro que as instituições de apoio social têm: o sorriso!"

Renato Guardado, Grupo Laranja



"Não tenho feito nada para aumentar a natalidade."

Luís Bacalhau, Grupo Rosa



"Vós sereis os construtores de um futuro melhor"

Mateus Leite de Campos, Grupo Laranja

